

	Fecho	Var. %	Var. % ano	Var. % no ano (€)
Euro Stoxx	356	2,0%	11,5%	11,5%
PSI 20	5.423	1,0%	13,0%	13,0%
IBEX 35	10.476	1,1%	1,9%	1,9%
CAC 40	4.924	2,5%	15,2%	15,2%
DAX 30	10.795	2,9%	10,1%	10,1%
FTSE 100	6.444	1,1%	-1,9%	6,2%
Dow Jones	17.647	0,9%	-1,0%	8,8%
S&P 500	2.075	1,1%	0,8%	10,7%
Nasdaq	5.032	2,3%	6,2%	16,7%
Russell	1.166	1,0%	-3,2%	6,3%
NIKKEI 225*	18.947	0,6%	8,6%	17,9%
MSCI EM	869	1,2%	-9,2%	-0,2%

*Fecho de hoje

Petróleo(WTI)	44,6	-1,7%	-16,3%	-8,0%
ORB	193,7	-1,0%	-15,8%	-7,5%
EURO/USD	1,102	-1,1%	-9,0%	-
Eur 3m Dep*	-0,015	4,5	-7,0	-
OT 10Y*	2,370	4,8	-31,7	-
Bund 10Y*	0,512	1,6	-2,9	-

*taxa de juro com variações em p.b.

Mercados

Europa com perdas ligeiras

Os principais índices europeus, com exceção do DAX, seguem esta manhã com perdas ligeiras. No panorama nacional destaque para a Pharol que seguia com ganhos de cerca de 9% depois do fundo russo Letter One ter anunciado o possível investimento na brasileira Oi. A Galp Energia deu o *kick-off* para a apresentação de resultados das cotadas portuguesas, reportando lucros acima do previsto no 3º trimestre. No plano macroeconómico realça-se a degradação menos que o esperado do sentimento empresarial (IFO) na Alemanha.

Fecho dos Mercados

	PSI20		Eurostoxx		S&P 500	
+	Mota Engil Sgps	6,4%	Kering	10,6%	Mallinckrodt	12,2%
	Nos Sgps	2,4%	Numericable-Str	6,8%	Microsoft Corp	10,1%
	Edp Renovaveis S	2,0%	Merck Kgaa	6,5%	Endo Internation	10,0%
	Teixeira Duarte	-1,8%	Neste Oyj	-3,5%	Whirlpool Corp	-8,7%
-	Banco Bpi Sa-Reg	-2,0%	Bankia Sa	-3,6%	Vf Corp	-12,9%
	Banif - Banco In	-6,7%	Ingenico Group	-5,0%	Stericycle Inc	-19,3%

Fonte: Millennium investment banking, Bloomberg

Portugal

Galp Energia divulga resultados do 3º trimestre

Mota-Engil ganha contrato no México

Fundo russo pondera injetar \$ 4 mil milhões na Oi

Europa

Dialog reporta receitas abaixo do esperado

Peugeot apresenta vendas abaixo das estimativas

Philips apresenta resultados acima do previsto

TNT Express reporta resultados do 3º trimestre

Credit Suisse prepara venda de ações e investe na Suíça

WPP reporta crescimento nas receitas

Anglo American planeia venda de ativos

EUA

AT&T: resultados superiores às estimativas

P&G prejudicada pelas receitas abaixo do estimado

Whirlpool surpreende no lucro por ação mas corta previsão para 2015

American Airlines beneficiada pela queda do preço dos combustíveis

VF Corp: EPS abaixo do previsto

Ventas supera estimativas de lucro por ação e revê em alta projeções anuais

Lyondellbasell supera expectativas

Capital One Financial bate estimativas de resultados

Juniper com resultados e receitas acima do esperado

Indicadores

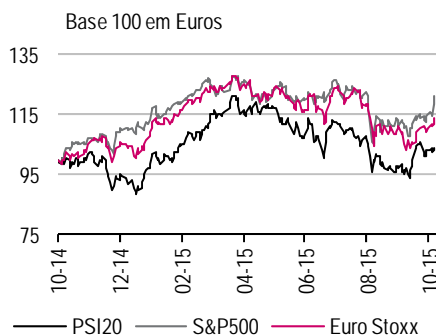
Confiança surpreende pela positiva em outubro

Índice de Preços no Produtor em Espanha registou uma quebra homóloga de 3,6% em setembro

Certificados	Fecho (1)	Var. %	Var. % no ano
PSI20	54,39	1,4%	13,7%
IBEX35	105,05	0,7%	2,0%
FTSE100 (2)	64,55	0,7%	-1,2%

(1) Média entre compra e venda no fecho

(2) Sem risco cambial (certificado *quanto*)



Fecho dos Mercados

Europa. As principais praças europeias encerraram o último dia da semana em alta impulsionadas pela decisão do banco central chinês em cortar as taxas de juro diretas. O principal índice de referência Stoxx600 acabou mesmo por valorizar 8,5% até à data, a caminho da melhor valorização mensal desde 2009. A nível empresarial, destaque para a francesa Kering com valorizações de 11% após ter divulgado vendas comparáveis acima do estimado pelo mercado. O índice Stoxx 600 avançou 2% (377,36), o DAX ganhou 2,9% (10794,54), o CAC subiu 2,5% (4923,64), o FTSE acumulou 1,1% (6444,08) e o IBEX valorizou 1,1% (10476,3). Os setores que maiores valorizações apresentaram foram Serviços Financeiros (+3,29%), Automóvel (+3,2%) e Media (+3%). O único setor que caiu foi o Energético (-0,14%).

Portugal. O PSI20 subiu 1% para os 5423,06 pontos, com 11 títulos em alta. O volume foi normal, transacionando-se 497,1 milhões de ações, correspondentes a € 97,5 milhões (4% acima da média de três meses). Pela positiva destacou-se a Mota Engil, a subir 6,4% para os € 2,188, liderando os ganhos percentuais, seguida da NOS (+2,4% para os € 7,4) e da EDP Renováveis (+2,0% para os € 6,268). O Banif liderou as perdas percentuais (-6,7% para os € 0,0028), seguida do BPI (-2,0% para os € 1,121) e da Teixeira Duarte (-1,8% para os € 0,441).

EUA. Dow Jones +0,9% (17646,7), S&P 500 +1,1% (2075,15), Nasdaq 100 +2,7% (4624,09). Os setores que encerraram positivos foram: Info Technology (+3,04%) e Health Care (+1,99%), Financeiros (+1,02%), Materials (+0,8%), Consumer Discretionary (+0,42%) e Industriais (+0,3%). Os setores que encerraram negativos foram: Utilities (-1,78%), Energy (-0,2%), Consumer Staples (-0,08%) e Telecom Services (-0,03%). O volume da NYSE situou-se nos 953 milhões, 3% acima da média dos últimos três meses (923 milhões). Os ganhos ultrapassaram as perdas 1,6 vezes.

Ásia (hoje): Nikkei (+0,7%); Hang Seng (-0,2%); Shanghai Comp (+0,5%)

Portugal

Galp Energia divulga resultados do 3º trimestre

A Galp Energia (cap. € 8,2 mil milhões, 0% para os € 9,857) reportou lucros de € 180 milhões no 3º trimestre, um incremento de 49% face ao período homólogo e acima das estimativas dos analistas que apontavam para € 153,4 milhões. O EBITDA ajustado foi de € 411 milhões representando um aumento de 8,6% em termos homólogos. A margem de refinação foi de \$ 6,7 por barril, contrastando com os \$ 4,7 registados em igual período de 2014, com os preços médios cobrados a caírem 52,9%. As vendas de gás natural subiram 13,5% para os 1,91 mil milhões centímetros cúbicos.

Mota-Engil ganha contrato no México

A Mota-Engil (cap. € 469,6 milhões, +4,9% para os € 2,295) informou, em comunicado à CMVM, que chegou à acordo para construir, manter e explorar centrais de produção de energia elétrica no México, durante um período de 30 anos, onde passará a deter uma capacidade instalada de 2 mil MW. A Mota-Engil entra neste mercado via consórcio onde detém cerca de 51% da Sociedade Geradora Fénix.

Fundo russo pondera injetar \$ 4 mil milhões na Oi

A Oi, detida em 19,1% pela Pharol (cap. € 331,7 milhões, +9,8% para os € 0,37), anunciou em comunicado ao regulador brasileiro que o fundo russo Letter One poderá investir \$ 4 mil milhões na Oi. A operação fica condicionada pela eventual combinação de negócios com a TIM.

*cap (capitalização bolsista)

Europa

Dialog reporta receitas abaixo do esperado

A Dialog Semiconductor (cap. € 2,7 mil milhões, -13,4% para os € 35,2), fabricante alemã de semicondutores, antecipou a divulgação de resultados relativos ao 3º trimestre em dois dias, reportando receitas de \$ 330 milhões, aquém dos \$ 354 milhões aguardados pelo mercado. O EBIT ajustado foi de \$ 70,4 milhões, acima dos \$ 60,4 milhões, sendo a margem bruta de 46,3%, vs 44,8% estimados. Para o atual trimestre, a empresa espera receitas entre \$ 430 milhões e \$ 460 milhões, antecipando receitas anuais a rondar os \$ 1,4 mil milhões.

Peugeot apresenta vendas abaixo das estimativas

A Peugeot (cap. € 12,9 mil milhões, -1,8% para os € 15,935), uma das principais fabricantes de automóveis europeia, reportou € 12,4 mil milhões de receitas no 3º trimestre ficando ligeiramente abaixo dos € 12,5 mil milhões estimados pelos analistas. O registo representa uma expansão homóloga de 3,2%, com o mercado chinês e asiático a cair cerca de 17%. De referir que a empresa reviu em alta a procura de veículos na Europa para 8% (versus 6% anteriormente estimados).

Philips apresenta resultados acima do previsto

A eletrónica holandesa Philips (cap. € 22,6 mil milhões, -0,1% para os € 23,715), atualmente a braços com o *spin-off* da sua unidade de iluminação, reportou um lucro no 3º trimestre de € 236 milhões superando os € 146 mil milhões aguardados pelo mercado. As vendas situaram-se nos € 5,84 mil milhões, acima dos € 5,78 mil milhões estimados pelo consenso de mercado, destacando-se o contributo positivo do negócio de *healthcare*. O registo representa um incremento de 5% face ao período homólogo. O EBITDA excluindo alguns itens cresceu homologamente 20%, para os € 570 milhões batendo os € 535 milhões esperados. O CEO afirmou que a venda de 80,1% da unidade de iluminação ao consórcio GO Scale é ainda incerta devido a problemas com o regulador norte-americano.

TNT Express reporta resultados do 3º trimestre

A TNT Express (cap. € 4,2 mil milhões, +0% para os € 7,661), empresa de entregas expresso que concordou em abril passado ser adquirida pela sua concorrente norte-americana FedEx, reportou um crescimento homólogo de 2,3% para € 1,67 mil milhões nas receitas do 3º trimestre (1,8% a preços constantes), divulgando perdas operacionais de € 27 milhões, incluindo custos com reestruturações de € 23 milhões. O resultado operacional ajustado foi € 13 milhões no trimestre, valor que compara com os € 46 milhões reportados no mesmo período de 2014. No 4º trimestre a empresa estima registar custos de reestruturação de € 10 milhões, reiterando o seu *outlook* anual. Na semanal passada, a TNT e a FedEx foram informadas pela Comissão Europeia que esta não se vai opor à fusão, contudo a decisão ainda não foi formalmente anunciada.

Credit Suisse prepara venda de ações e investe na Suíça

O Credit Suisse (cap. Sfr 40 mil milhões, +0,9% para os Sfr 24,43) prepara-se para vender 58 milhões de ações a novos investidores por um preço unitário de CHF 22,75 como parte do aumento de capital anunciado a semana passada. O banco espera que a venda represente CHF 1,32 mil milhões. De referir que o seu CEO, Tidjane Thiam, afirmou que pretende investir, via aquisições, em cerca de \$ 400 milhões na Suíça nos próximos anos através da aposta no setor *wealth management*.

WPP reporta crescimento nas receitas

A WPP Plc (cap. £ 18,7 mil milhões, -2,3% para os £ 14,46), maior empresa de publicidade do mundo, reportou um crescimento de 3,3% nas receitas líquidas comparáveis do 3º trimestre, excluindo o

impacto de aquisição e efeitos cambiais, ficando ligeiramente abaixo da subida de 3,4% esperado pelo mercado. A preços constantes, o crescimento foi de 7,9%. Nos EUA, a maior unidade da empresa que contabiliza mais de um terço das receitas, o aumento foi de 3,7% no trimestre, tendo a Europa Ocidental reportado uma subida de 4,6%.

Anglo American planeia venda de ativos

A mineira Anglo American considera a venda do seu negócio de fosfato e nióbio no Brasil por \$ 1 mil milhões, de acordo com fontes próximas do caso. A empresa tem como objetivo angariar perto de \$ 3 mil milhões através da venda de ativos, redução de postos de trabalho e redução de dívida, em resposta à baixa de preço das matérias-primas.

**cap (capitalização bolsista)*

EUA

AT&T: resultados superiores às estimativas

A AT&, uma das maiores *telecoms* dos EUA, apresentou um lucro líquido, excluindo extraordinários, de \$ 3 mil milhões ou \$ 0,74 por ação (analistas estimavam \$ 0,69). A empresa registou 289 mil adições líquidas nos subscritores mensais no pós-pago, valor inferior aos 471 mil antecipados pelo mercado. Como resultado, as receitas totais subiram 18,6% para \$ 39,1 mil milhões, um pouco abaixo dos \$ 39,72 mil milhões aguardados. A margem EBITDA do serviço *wireless* subiu para 49,4%, acima dos 45,4% estimados pelo mercado. A AT&T tem na Verizon o seu maior concorrente, que apresentou no início desta semana resultados acima do esperado. A empresa reviu em alta o EPS anual para entre \$ 2,68 e \$ 2,74 (vs. previstos anteriormente \$ 2,62 - \$ 2,68), quando os analistas estimam atualmente \$ 2,64.

P&G prejudicada pelas receitas abaixo do estimado

A Procter & Gamble reportou resultados do 1º trimestre fiscal de 2016 que superaram as estimativas dos analistas. O lucro ajustado foi de \$ 0,98, acima dos \$ 0,95 estimados. As vendas caíram 29,5% em termos homólogos para os \$ 16,53 mil milhões, ficando assim atrás dos \$ 17,01 mil milhões previstos, tendo a queda sido transversal a todas as unidades da empresa. O novo CEO, David Taylor, está sob pressão para apresentar crescimento nas receitas uma vez que os principais concorrentes da empresa estão sólidos no mercado. A empresa reafirma que as vendas anuais deverão cair entre os 1% e os 3%, antecipando um impacto de efeitos cambiais de 5 a 6 pontos base.

Whirlpool surpreende no lucro por ação mas corta previsão para 2015

A Whirlpool, maior fabricante mundial de eletrodomésticos, registou no 3º trimestre um EPS ajustado de \$ 3,45 por ação, superando em 16 cêntimos as estimativas dos analistas. As receitas aumentaram 9,4% em termos homólogos para os \$ 5,28 mil milhões, ficando ainda assim aquém dos \$ 5,41 mil milhões aguardados pelo mercado. A empresa corta o limite superior do intervalo estimado do EPS para 2015 em \$ 0,5, prevendo agora um lucro por ação entre os \$ 12 e os \$ 12,5. De referir que a Whirlpool prevê para 2015 um quebra de 20% das encomendas no mercado brasileiro.

American Airlines beneficiada pela queda do preço dos combustíveis

A American Airlines divulgou um EPS ajustado de \$ 2,77 relativo ao 3º trimestre, acima dos \$ 1,72 esperados pelo mercado, impulsionados pela queda do preço dos combustíveis. No entanto, a transportadora aérea reportou uma quebra homóloga de 3,9% nas receitas operacionais para \$ 10,71 mil milhões, ficando aquém dos \$ 10,72 mil milhões estimados. A margem operacional, antes de impostos e excluindo itens extraordinários foi de 17,7%, em linha com o antecipado (17% - 18%). A empresa aprovou um novo plano de compra de ações próprias no valor de \$ 2 mil milhões, a ser

concluído até ao final de 2016, após a compra de \$ 1,56 mil milhões no trimestre passado.

VF Corp: EPS abaixo do previsto

A VF Corp, uma das principais fabricantes de vestuário do mundo, divulgou números do 3º trimestre. O EPS ajustado situou-se nos \$ 1,07, inferior aos \$ 1,12 esperados pelos analistas. As receitas cresceram 2,5% em termos homólogos para \$ 3,61 mil milhões, mas ficaram abaixo dos \$ 3,67 mil milhões estimados pelo mercado. A margem bruta foi de 47,9%, inferior em 40 pontos base ao registado um ano antes. Os *stocks* no final do período estavam 12% acima do nível registado em igual data do ano anterior. A empresa vai pagar um dividendo trimestral de \$ 0,37 por ação, um aumento de \$ 0,05 face ao inicialmente esperado.

Ventas supera estimativas de lucro por ação e revê em alta projeções anuais

O fundo de investimento imobiliário norte-americano (REIT) Ventas reportou um *cash flow* operacional (FFO ajustado) de \$ 109/ação, superando os \$ 1,07 aguardados pelo mercado para o 3º trimestre. As receitas cresceram 6,3% em termos homólogos para os \$ 827,6 milhões, ligeiramente abaixo dos \$ 830 milhões aguardados. A empresa reviu em alta a sua previsão de FFO ajustado anual dos anteriores \$4,39-\$4,45 para os \$4,43-\$4,46, ficando o ponto médio em linha com os \$ 4,45 de atual consenso de mercado.

Lyondellbasell supera expectativas

A química Lyondellbasell, uma das maiores produtoras mundiais de plástico, superou as estimativas de resultados, beneficiada pela queda dos preços das matérias-primas. O resultado líquido aumentou 3,7% em termos homólogos para os \$ 2,54 por ação. Excluindo extraordinários, os lucros foram de \$ 2,80 por ação, acima dos \$ 2,57 esperados. No entanto, a empresa registou uma quebra homóloga 31% nas receitas para \$ 8,33 mil milhões, ficando abaixo dos \$ 8,92 mil milhões. O EBITDA diminuiu 10% em termos homólogos, para \$ 2 mil milhões. No trimestre a Lyondellbasell adquiriu 15,5 milhões de ações próprias.

Capital One Financial bate estimativas de resultados

O banco norte-americano Capital One Financial divulgou os resultados relativos ao 3º trimestre acima das estimativas dos analistas, impulsionados pela maior utilização de cartões de crédito. O resultado líquido aumentou 3,1% em termos homólogos para os \$ 1,11 mil milhões ou \$ 1,98 por ação. O EPS ajustado veio nos \$ 2,10, superando os \$ 1,94 aguardados pelo mercado. O produto bancário cresceu 4,6% para os \$ 5,90 mil milhões, acima dos \$ 5,87 mil milhões esperados. A utilização de cartões de crédito aumentou 12% para \$ 90,1 mil milhões. A taxa de margem financeira situou-se nos 6,73% no trimestre (vs. 6,74% estimados), tendo a margem financeira totalizado \$ 4,76 mil milhões (vs. \$ 4,72 mil milhões previstos).

Juniper com resultados e receitas acima do esperado

A Juniper Networks, uma das principais empresas de equipamento para internet, reportou um EPS ajustado de \$ 0,57 referente ao 3º trimestre, ultrapassando em três cêntimos de dólar o valor aguardado pelo mercado. As receitas cresceram 11% em termos homólogos para os \$ 1,25 mil milhões, acima dos \$ 1,14 mil milhões aguardados. Para o atual trimestre, a empresa antecipa um EPS ajustado entre \$0,57 e \$ 0,60, em linha com a atual estimativa dos analistas (\$ 0,57). As receitas deverão situar-se entre os \$ 1,27 mil milhões e os \$ 1,31 mil milhões, também em linha com o previsto atualmente (\$ 1,28 mil milhões).

Indicadores

Confiança surpreende pela positiva em outubro

Esta manhã o indicador alemão **IFO** mostrou uma degradação menor que a esperada do **Sentimento Empresarial**, com o valor de leitura a descer dos 108,5 para os 108,2, quando o mercado previa uma descida para os 107,8. Já na análise que os participantes na economia fazem da **Situação Atual**, o registo desceu mais que o esperado, dos 114 para os 112,6 (vs. consenso 113,5). No entanto, este efeito foi compensado pela componente de **Expectativas** para os próximos seis meses, que aumentaram inesperadamente, com o registo a subir dos 103,3 para os 103,8 (mercado aguardava descida para 102,4).

O **Índice de Preços no Produtor em Espanha** registou uma quebra homóloga de 3,6% em setembro, mantendo a trajetória descendente que nos últimos dois anos. Em termos sequenciais, registou-se uma quebra de 0,9%, quando no mês de agosto tinha descido 1,7%.

De acordo com o valor preliminar **PMI Indústria**, medido pela Markit, a atividade transformadora nos EUA acelerou de forma inesperada o ritmo de crescimento no mês de outubro. O valor de leitura subiu de 53,1 para 54, quando o mercado previa um abrandamento para os 52,7.

O **Investimento Direto Estrangeiro no Brasil** totalizou \$ 6.037 milhões no mês de setembro, superando a estimativa de \$ 4.500 milhões prevista pelo mercado. O registo compara com os \$ 7.866 milhões do período homólogo e os \$ 5.250 milhões do mês anterior.

A **Balança de Transações Correntes do Brasil** apresentou um défice de \$ 3.076 milhões em setembro, maior que o esperado, já que o mercado aguardava um saldo negativo de \$ 2.300 milhões. Este registo compara com o défice de \$ 2.626 milhões no mês passado (valor revisto dos -\$ 2.487 milhões) e com o saldo negativo de \$ 8.385 milhões no período homólogo.

Resultados

Empresa	3º Trim. 2015
PSI20	
Galp Energia	26-10
EDP Renováveis	28-10 AA
BPI	28-10 DF
Impresa	29-10 DF
EDP	29-10 DF
Portucel	29-10 DF
Semapa	30-10 DF
Altri	30-10
BCP	02-11 DF
Banif	02-11 DF
CTT	04-11 DF
Sonae	04-11 DF
Jerónimo Martins	05-11 DF
NOS	05-11 AA
REN	13-11
Mota-Engil	19-11
Teixeira Duarte	27-11
Pharol	30-11
Outros	
Sonae Capital	29-10
Cofina	30-10
Sonae Sierra	04-11 DF
Novabase	05-11 DF
Sonae Indústria	12-11 DF

AA: Antes Abertura; DF: Depois Fecho; n.a. - não disponível (e) esperado

Fonte: Empresa.

Declarações ("Disclosures")

- 1) Este relatório foi elaborado em nome de Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP).
- 2) O Millennium BCP é regulado e supervisionado pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários (CMVM).
- 3) Recomendações:
Comprar, significa mais de 10% retorno absoluto;
Manter, significa entre 0% e 10% retorno absoluto;
Reduzir, significa entre -10% e 0% retorno absoluto;
Vender, significa menos de -10% retorno absoluto.
- 4) Em termos gerais, o período de avaliação incluído neste relatório, é o fim do ano corrente ou o fim do próximo ano.
- 5) Risco é definido pelo analista em termos qualitativos (Alto, Médio, Baixo).
- 6) Habitualmente, atualizamos as nossas valorizações entre 3 e 9 meses.
- 7) O Millennium BCP proíbe os seus analistas e os membros dos respetivos agregados familiares ou situações legalmente equiparadas de deterem ações das empresas por eles cobertas.
- 8) O Millennium BCP pode ter relações comerciais com as empresas mencionadas neste relatório.
- 9) O Millennium BCP espera receber ou tenciona receber comissões por serviços de banca de investimento prestados às empresas mencionadas neste relatório.
- 10) As opiniões expressas acima, refletem opiniões pessoais dos analistas. Os analistas não recebem nem vão receber nenhuma compensação por fornecerem uma recomendação específica ou opinião sobre esta(s) empresa(s). Não existiu ou existe qualquer acordo entre a empresa e o analista, relativamente à recomendação. Este relatório não tem qualquer destinatário específico.
- 11) Os analistas do Millennium BCP não participam em reuniões que visem o envolvimento do Banco na preparação e/ou colocação de ofertas públicas de títulos emitidos pela empresa que é alvo da recomendação, exceto quando divulgado no relatório.
- 12) A remuneração dos analistas é parcialmente suportada pela rentabilidade do grupo BCP, a qual inclui proveitos da banca de investimento.
- 13) O grupo BCP detém mais de 2% da EDP.
- 14) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a EDP, relativamente à 8ª fase do processo de privatização.
- 15) O grupo BCP foi escolhido para avaliar a REN, relativamente à 2ª fase do processo de privatização.
- 16) Um membro do Conselho de Administração e da Comissão Executiva do Millennium BCP é membro do Conselho Geral e de Supervisão da empresa EDP - Energias de Portugal, S.A..
- 17) Millennium BCP através da sua área de Banca de Investimentos presta serviços de banca de investimento à Tagus Holdings S.a.r.l. ("Oferteante" no lançamento da oferta pública de aquisição das ações Brisa - Autoestradas de Portugal, S.A.).
- 18) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial dos CTT, realizada em dezembro 2013.
- 19) O Conselho de Administração da Mota-Engil escolheu o BCP como "joint-book runner" relativamente à operação de oferta de 34 300 000 ações ordinárias da Mota Engil através de um "accelerated book building" de acordo com o anúncio divulgado no dia 25 de fevereiro de 2014.
- 20) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública Inicial do ES Saúde, realizada em fevereiro 2014.
- 21) O Millennium investment banking atuou como Joint Bookrunner na oferta particular de ações, lançada pela José de Mello SA, através de um accelerated bookbuilding, relativo à alienação de 94 787 697 ações EDP, segundo o comunicado divulgado em 3 de abril 2014.
- 22) Segundo o comunicado divulgado em 8 de abril 2014, o Millennium BCP atuou como Joint Bookrunner na emissão de obrigações a cinco anos da EDP Finance BV, no montante de EUR 650.000.000.
- 23) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Joint Bookrunner" na Oferta Preferencial e como Co-Lead Manager na Oferta Institucional da Mota-Engil Africa.
- 24) O Banco Comercial Português foi escolhido como "Co-leader" para integrar o consórcio da Oferta Pública de Venda da REN realizada em junho de 2014.
- 25) O Banco Comercial Português foi escolhido como um dos "Bookrunners & Mandated Lead Arrangers" na concessão de uma linha de crédito no montante de €3.150.000.000 que foi dada à EDP - Energias de Portugal (junho 2014).
- 26) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de instrumentos de dívida no montante de €500.000.000 (maturidade em janeiro de 2021) da Galp Energia (julho 2014).
- 27) O Banco Comercial Português S.A. foi escolhido como um dos "Joint-Bookrunners" na emissão de um empréstimo obrigacionista "Eurobond" 7 anos no montante de €1.000.000.000 da EDP - Energias de Portugal (setembro 2014).
- 28) O Millennium investment banking (Mib), marca registada do Banco Comercial Português, S.A. (Millennium BCP) atua como "Coordenador Global" da oferta pública de subscrição de ações Sonae Indústria a realizar em Novembro de 2014.
- 29) Recomendações s/ empresas analisadas pelo Millennium BCP (%)

Recomendação	set-15	jun-15	mar-15	dez-14	jun-14	jan-14	dez-13	dez-12	dez-11	dez-10	dez-09	dez-08	dez-07	dez-06	dez-05	dez-04
Comprar	0%	0%	0%	0%	50%	30%	55%	77%	68%	79%	63%	54%	41%	37%	30%	63%
Manter	0%	0%	0%	0%	32%	35%	23%	12%	11%	7%	15%	4%	27%	11%	40%	6%
Reduzir	0%	0%	0%	0%	0%	9%	18%	4%	0%	0%	7%	0%	0%	21%	5%	6%
Vender	0%	0%	0%	0%	18%	26%	5%	4%	7%	4%	4%	0%	14%	16%	5%	0%
Sem Recom./Sob Revisão	100%	100%	100%	100%	0%	0%	0%	4%	14%	11%	11%	42%	18%	16%	20%	25%
Variação	-9,1%	-7,0%	24,4%	-29,4%	1,6%	2,1%	16,0%	2,9%	-28%	-10%	33%	-51%	16%	30%	13%	na
PSI 20	5047	5552	5969	4799	6802	6697	6559	5655	5494	7588	8464	6341	13019	11198	8619	7600

- 30) A Política de Conflito de Interesses do Millennium BCP pode ser consultada através do endereço www.millenniumpcp.pt ou disponibilizada aos Clientes quando assim solicitado.

Prevenções ("Disclaimer")

A informação contida neste relatório tem caráter meramente informativo e particular, sendo divulgada aos seus destinatários, como mera ferramenta auxiliar, não devendo nem podendo desencadear ou justificar qualquer ação ou omissão, nem sustentar qualquer operação, nem ainda substituir qualquer julgamento próprio dos seus destinatários, sendo estes, por isso, inteiramente responsáveis pelos atos e omissões que pratiquem. Assim e apesar de considerar que o conjunto de informações contidas neste relatório foi obtido junto de fontes consideradas fiáveis, nada obsta que aquelas possam, a qualquer momento e sem aviso prévio, ser alteradas pelo Banco Comercial Português, S.A.. Qualquer alteração nas condições de mercado poderá implicar alterações neste relatório. As opiniões aqui expressas podem ser diferentes ou contrárias a opiniões expressas por outras áreas do grupo BCP, como resultado da utilização de diferentes critérios e hipóteses. Não pode, nem deve, pois, o Banco Comercial Português, S.A. garantir a exatidão, veracidade, validade e atualidade do conteúdo informativo que compõe este relatório, pelo que o mesmo deverá ser sempre devidamente analisado, avaliado e atestado pelos respetivos destinatários. Os investidores devem considerar este relatório como mais um instrumento no seu processo de tomada de decisão de investimento. O Banco Comercial Português, S.A. rejeita assim a responsabilidade por quaisquer eventuais danos ou prejuízos resultantes, direta ou indiretamente da utilização da informação referida neste relatório independentemente da forma ou natureza que possam vir a revestir. A reprodução total ou parcial deste documento não é permitida sem autorização prévia. Os dados relativos aos destinatários que constam da nossa lista de distribuição destinam-se apenas ao envio dos nossos produtos, não sendo suscetíveis de conhecimento de terceiros.

Millennium investment banking

Av. Prof. Dr. Cavaco Silva (Tagus Park)
Edif 2 - Piso 2 B
Porto Salvo
2744-002 Porto Salvo
Portugal
Telefone +351 21 113 2103

Equity Team

Luis Feria - Head of Equities
Ilda Conceição

Equity Sales/Trading +351 21 003 7850

Paulo Cruz - Head
Gonçalo Lima
Jorge Caldeira
Paulo Santos
Pedro Ferreira Cruz
Pedro Lalanda
Pedro Santos
Ramiro Loureiro (Market Analysis)
Sónia Primo
Vitor Almeida

Equity Derivatives +351 21 003 7890

Maria Cardoso Baptista, CFA – Head
Diogo Justino
Sofia Lagarelhos